

RELATÓRIO DE CONFERÊNCIA

Conferência Municipal de Jovens de Santo André

Santo André, SP, Brasil, 26-28 de setembro, 2003

“SUMMARY” DA CONFERÊNCIA

Municipal Conference of the Youth of Santo Andre September 26-28, 2003

General objectives of the conference

The municipal conference of the youth of Santo Andre has as its objectives:

- Constructing proposals for public policies to address the needs of the youth of the city, among them the guarantee of programs, projects and spaces in the structure of the government (Office of Youth).
- Amplifying the representation of the youths of the city, through participatory instruments and dialogue between the local public sector and civil society;
- Stimulating youth to think about the city's destiny through existing forums and programs: Participatory Budgeting, City of the Future, Master Planning, Councils, etc.;
- Promoting debate of ideas and propositions about the diverse visions of the world of local youths in such a way that proposals from the conference can be approved;

Specific objectives of the conference

- Defining organizational strategies and mobilizations of different groups of youths for issues and activities pertaining to the city;
- Presenting the existing programs and projects, about the coordination and execution of the local public sector, to lead towards construction of new indicators about the ways in which youths of Santo Andre live in and experience the city;
- Qualifying the political intervention of youths to ensure that channels of participation are established for youth;
- Defining the process of construction for a permanent youth forum that is representative, which enables youth to recognize themselves as active agents in the construction of their citizenship.

Conference Methodology

The main event of the Municipal Conference of the Youth of Santo Andre will be structured according to the definition of what strategies the youth movements of the city indicate, to be as representative, legitimate and legal, together with the public power and the local communities, guaranteeing not only the multiplicity of the movement, but also its political, ethnic, cultural and gender diversity.

Accordingly, the carrying out of the conference should guarantee through an unequivocal, procedural and interdependent manner, that the collection of all the actions that are involved in the realization in the event have as a central tenet the organizational and representative strategies of the youth movements of the city.

In doing this, we will achieve a conference which will be a moment, or a landmark of the 'public appearance' of the youths that also make the city what it is: **who these youths of the city are, how they experience their daily projects and objectives, how they organize (and**

what they organize for), and what they want for the present and the future of the city where they live.

In order that the conference can, in fact, concretize this perspective, it is necessary that before it occurs, we realize other small moments or encounters to organize the themes that will be worked on in the conference. We are calling these encounters ‘**thematic mini-conferences**’.

Thematic Mini-Conferences

The thematic mini-conferences have as their principal objectives to debate, organize and systematize the principal proposals of the youths of the city in the form of the following themes that pertain to the daily lives of youths:

- Work
- Health and environment
- Social and Political Organization and Participation
- Sociocultural Expression and Diversity
- Cultures of peace and social stigmas imposed on youths
- Information and digital inclusion
- Education

The names proposed for the mini-conferences are:

Youth: Work and solidarity economy

Youth: Health and environment – for an entire healthy environment

Youth: Participation, expression and social diversity

Youth: The culture of peace as a way of life - violence and its results

Youth: Education as a practice of liberation

Youth: Information, communication and digital inclusion

Objectives and methodology of the thematic mini-conferences

- A) Socializing between participants, exploring existing statistics and indicators about the theme and how it is relevant to the daily lives of youths in the city;
- B) Deepening the information and understanding of the municipality about youth, from the necessities and experiences of participants.
- C) Identifying moments of reflection through the coordinated thematic seminars where partners could contribute to the discussions in an effective way;
- D) Producing, debating and approving proposals about the theme to be presented at the municipal conference;
- E) Qualifying and providing incentive to youth to activate the channels of participation in the city;

Please note: To register in the thematic mini-conferences, those interested have the possibility to present a brief presentation about a theme, in a format that is creative, inclusive and flexible in its possibilities, such as for example: drawings, poetry, compositions, posters, signs, in whatever form the ideas can best be presented. The format and the content will be constructed through the organization of the conference.

RELATÓRIO DE VIAGEM

RELATORIO DA VIAGEM A SANTO ANDRE **25 a 29/09/2003**

Dulcineia Mônica de Jesus

O objetivo da viagem realizada à Santo André era a participação na I Conferência Municipal de Juventude de Santo André; conhecer o CRJ - Centro de Referência da Juventude; e realizar contatos dentro da Prefeitura Municipal com o intuito de conhecer projetos de geração de renda, cooperativas, e algumas ações ambientais por ela realizadas. Santo André é uma cidade com características bastante peculiares. Situada no ABC Paulista, possui cerca de 650.000 habitantes e 450 anos de história. Trata-se de um município com forte tradição industrial, e conseqüentemente, operária. Sua população apresenta alto nível de organização e consciência política, incluindo-se aí os jovens. No aspecto da administração pública, outra particularidade: a atual administração é a 3ª. consecutiva do PT - Partido dos Trabalhadores, situação que garantiu a continuidade de muitos projetos, que atualmente já demonstram seus resultados. Atualmente, passa por uma fase de transição, marcada pela automatização das indústrias, gerando altos níveis de desemprego neste setor. Neste sentido a Prefeitura tem incentivado a criação de pequenas empresas, e o setor terciário da economia encontra-se em expansão.

I - Centro de Referência da Juventude - CRJ

O Centro de Referência da Juventude foi criado há aproximadamente 4 anos e meio, e está ligado à Assessoria da Juventude, dentro da Secretaria de Cidadania, Habitação e Promoção Social. Sua criação e implantação foi marcada desde o início pelo ativismo da juventude. Os jovens organizados, dentro do processo do orçamento participativo, exigiram a criação de um centro como este que os contemplasse. É totalmente financiado pelo município, e seu principal objetivo é a promoção da cidadania da população jovem. Através de vários programas, o Centro estimula a organização dos jovens, a identificação e desenvolvimento de suas potencialidades, e promove suporte para os projetos próprios criados a partir deste processo. O CRJ trabalha com a noção de apoio e suporte, estimulando o desenvolvimento da independência e autonomia de sua clientela. A profissionalização não é um objetivo central da entidade, embora possa ocorrer como conseqüência de todo o processo. São usadas como estratégias de ação do CRJ salas de convivência, onde encontramos painéis, agenda do CRJ, informações sobre cursos, etc; salas de grupo multi-uso, que podem ser usadas pelos jovens com agendamento prévio, inclusive com TV e vídeo à disposição; sala de informática, com 8 PC's à disposição, incluindo acesso livre e monitores para assessorar os usuários; suporte de escritório para grupos organizados (sala com telefone, fax, armários, endereço de e-mail, etc); sarau cultural mensal organizado pelos jovens; macro-comissão de grafiteiros; e biblioteca em implantação.

II- I Conferência Municipal de Juventude(s) de Santo André

A Conferência Municipal teve como objetivos gerais a construção de propostas de políticas públicas voltadas às necessidades da juventude da cidade; garantir a existência de programas, projetos e espaços existentes na atual estrutura de governo, com especial destaque para a Assessoria da Juventude; ampliar a representatividade das "juventudes" da cidade, a partir dos instrumentos participativos e de diálogo entre o setor público local e a sociedade civil; estimular a juventude a pensar os destinos da cidade; e finalmente, definir estratégias

organizadoras e mobilizadoras das diferentes juventudes pertencentes à cidade.

Seu processo de construção começou há aproximadamente 1 ano e meio, com a constituição de um Grupo Matricial de Organização pelo setor público, com representantes de diversas secretarias de governo. No intuito de ter etapas de discussão e possibilitar a aprofundamento das reflexões, optou-se numa 2ª. fase do processo em realizar 07 Mini-Conferências Temáticas (MCT's). Nesta etapa houve ampla participação da sociedade civil e de setores do governo, num esforço para integrar debates e segmentos que normalmente constroem suas idéias e ações políticas isoladamente. Os grupos de trabalhos realizados durante as mini-conferências produziram propostas que, reunidas, resultaram num Caderno de Propostas apresentado na Conferência Municipal para aprovação, rejeição, ou modificação das mesmas. As mini-conferências temáticas foram realizadas entre maio e agosto deste ano, e tiveram como temas: 1. Cultura de paz como modo de vida; 2. Saúde, qualidade de vida e meio ambiente; 3. Educação como prática da liberdade; 4. Juventude em conflito com a lei x a lei em conflito com a juventude; 5. Participação, expressão e diversidade social; 6. Trabalho e economia solidária; 7. Comunicação, inclusão digital e informação. Estes temas foram propostos, em sua maioria, pelos próprios jovens através da Assessoria da Juventude.

Durante a realização da conferência, participamos como observadoras sem direito à voto. Chamou-nos a atenção a alto nível de consciência acerca da própria realidade e seus desafios, bem como a motivação e treino político demonstrados pela juventude de Santo André. Encontram-se organizados em vários grupos, com diferentes orientações políticas: Pastoral da Juventude; Juventude do PT; UJS -União da Juventude Socialista, entre outros. Estes jovens são atores sociais, e têm percepção de sua dupla dimensão: pertencem a uma determinada faixa etária em comum, o que cria a identidade "jovem", mas além disso pertencem a diferentes grupos sociais, os quais criam outras identidades, tais como de negros, mulheres, classes sociais, etc. Surge então a necessidade de um dialogo interno entre as diferentes "juventudes", além do dialogo externo com a sociedade e o poder público.

III - Visita ao Parque Escola

Situado na zona urbana de Santo André, em área residencial, o Parque Escola foi criado recentemente e é mais uma das iniciativas da Prefeitura Municipal. É mantido pela mesma, mas vários projetos lá realizados contam com o apoio de ONG's diversas. Apresenta uma concepção arquitetônica "sui generis" do arquiteto Zanetto, tendo sido inteiramente construído com sucatas da construção civil. Lá funcionam projetos de educação ambiental em parceria com escolas municipais, sala de informática ligada ao projeto municipal de inclusão digital, mini-cursos de plantas medicinais, agricultura orgânica, apicultura, e inúmeros outros, estufa para produção de mudas, além de eventos ligados ao lazer abertos à toda população, tais como cama elástica, teatros, eventos culturais, etc.

IV- Secretaria de Desenvolvimento e Ação Regional

Reunião com o Sr. Cláudio Malatesta, assessor de gabinete, sobre programas de geração de renda e cooperativas, notadamente sobre a coleta seletiva e processamento de resíduos sólidos de Santo André.

O Assessor colocou-nos os seguintes pontos da coleta seletiva de Santo André:

- Prefeitura decretou que apenas empresas credenciadas poderiam recolher o lixo das residências. É um serviço terceirizado.

- A coleta é feita duas vezes por semana (lixo seco), os outros dias (lixo molhado). Todo serviço é feito com o mesmo caminhão. O lixo seco é levado para o galpão dos catadores, o outro lixo vai para o aterro sanitário.
- Com a reciclagem do lixo, o volume do lixo que vai para o aterro sanitário diminuiu de 900 ton/mês para 340 ton/mês.

Conhecemos os programas da Prefeitura através de uma revista editada pela mesma chamada: “Santo André, Cidade Futuro”.

Existem 9 (nove) cooperativas em parceria com a Prefeitura:

- 2 de catadores;
- 2 de costureiras;
- 1 de jardineiros;
- 1 de psicólogos;
- 1 de enfermeiros;
- 1 de doceiras; e
- 1 de motoristas.

Existem dois tipos de incubadoras: de cooperativas e de micro-empresas. Antes das incubadoras existem a pré-incubadora.

Sugestão dada pelo Assessor de Gabinete Cláudio Malatesta: Triturar as cabeças e as carcaças das Tilápias para fazer ração. E o couro para secagem.

Conceitos trabalhados pelos programas da Prefeitura:

- Inclusão social;
- Qualidade de vida urbana;
- Modernização administrativa;
- Participação cidadã; e
- Futuro da cidade.

V - Contatos

A major parte dos contatos dentro da Prefeitura foram realizados através de Érica de Castro, representante da CIDA em Santo André.

Endereço da Prefeitura de Santo André: Praça IV Centenario, 01 - Santo Andre/SP CEP - 09015-080, Home page: www.santoandre.sp.gov.br

Secretaria de Desenvolvimento e Ação Regional

Jeroen Klink – Secretário, Tel.: (55 11) 4433-0150; (55 11) 7858-2854 (celular)
e-mail: jklink@santoandre.sp.gov.br

Cláudio Malatesta - Assessor de Gabinete, Tel.: (55 11) 4433-0166; (55 11) 4433-0351
email: cmalatesta@santoandre.sp.gov.br

John Wojciechowski - Fomento do Comércio (Santo André) GEPAM
e-mail: maciej-w18@yahoo.com

RELATÓRIO DA VIAGEM

RELATÓRIO DA VIAGEM A SANTO ANDRE **25 a 29/09/2003**

Milton Macedo (Bigua)

Experiencia com avião

Pór do sol, tipos de nuvens diversas que chegavam a parecer uma rocha, camadas de nuvens par cima da terra. Avistaram muitas queimadas e duas represas.

Conferência da Juventude

Chegada de javens da favela da represa, unidas, vieram caminhando e ordenadas marcharam tocando tambores.

Interessante a dinâmica de um grupo de jovens em específico. Mas logo os jovens de grupas rivais se centralavam e levavam a serio as propostas da conferência.

Apresentação de Rip-Rap pelos jovens.

Jovens muito politizados, bem instruidos e interessantes.

Parque Escola

A experiência cam a Parque Escola onde havia visivelmente o aproveitamento das materiais recicláveis.

A estrutura pode ser usada em Três Marias para dar suporte a juventude na area de qualificação em varias atividades interessantes.

O viveira e muita importante.

A sala de computadores é aberta para a população (8 computadores e 2 monitores) para fazer trabalhos de escola, jogos e Intemet. Atraia gente de outras regiões.

Os vidros da escola são restos dos onibus e carras devidamente recortados.

Jovens fazem piquenique e descansam. Fizeram sala de aula em um container usada elevando a teto para circulação de ar e abrindo janelas laterais.

A divulgação do município atraves da Prefeitura e um método muita interessante (Revista: "Santa Andre, Cidade Futuro").

Tudo foi inovador e o aprendizado nem pode ser explicada porque foi vivido intensamente.

A conscientização política e ambiental de Santo Andre e feita de uma maneira muita boa e constante, exemplo a ser seguida.

Grafitiros / Exposição

Diversidade de expressão de faixas por grupos, muita marcante. Grafite sobre uma mulher gravida. Tecnica de retratar com perfeição as figuras com vida.

APRESENTAÇÃO DA CONFERÊNCIA

CONFERÊNCIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE DE SANTO ANDRÉ

APRESENTAÇÃO

O Governo de Santo André tem um compromisso objetivo na construção e consolidação de políticas públicas de juventude. Criou a Assessoria da Juventude de maneira pioneira, colocando a cidade de Santo André enquanto uma referência na construção de políticas públicas que têm em seus princípios e programas a diversidade social como marca e referência.

Por conseguinte, é que há quatro anos fundou o CRJ – Centro de Referência da Juventude. Trata-se de um espaço público de afirmação da identidade, potencialidade, multiplicidade, cidadania e principalmente da participação da juventude na construção da cidade e de si mesma.

Essa participação ativa da juventude culminou na própria existência de um conjunto de políticas públicas, não só com Orçamento próprio, mas também por meio do Orçamento Participativo, cujas necessidades apresentadas pela primeira vez, foi aprovada pelo conjunto da sociedade e não apenas pelo segmento juvenil.

Como resultado, a cidade tem hoje por volta de cento e dez grupos organizados de juventude, em suas formas mais diversas, desde religiosas, até culturais e políticas, fato este que foi amplamente estudado pela ONG Ação Educativa. Além disto, a existência de outros projetos, todos integrados ao CRJ, garantiram ampla visibilidade e reconhecimento, como por exemplo, os projetos Inclusão Digital, WWW.Jovem e o Graffiti Nossa Parte, que dentre outras contribuições diretamente para a juventude, contribuíram para a revitalização de espaços públicos, e para a construção de uma cultura de paz, tendo tido, inclusive, repercussão internacional.

A garantia de todas estas ações e resultados esteve no fato do governo municipal assumir, por meio de seu **Plano de Governo**, a demanda da juventude, colocando-se como co-responsável por ela, juntamente com o conjunto da sociedade.

E é neste contexto, que a realização da Conferência Municipal de Juventude se coloca como um **compromisso de Governo** assumido por esta gestão e afirmado através de suas marcas de Governo, principalmente na que se refere à participação da sociedade na sua diversidade, como também na gestão da cidade. Desta forma, a Conferência Municipal de Juventude é uma oportunidade da sociedade, como um todo, dialogar com as “juventudes”. Entretanto, a Conferência também poderá permitir a constituição de mais um canal de participação da juventude, não substituindo os atuais, mas qualificando e ampliando a intervenção da própria juventude na gestão da cidade e nas políticas públicas. Por isso é que optamos, por uma Conferência, cuja metodologia contribua para o aprofundamento do debate sobre a cidade a partir dos temas que tanto interessam a juventude, tais como: Trabalho, Cultura, Educação, Saúde, Meio Ambiente, Participação e Direitos da Juventude. Entretanto estes são apenas alguns dentre outros, pois, afinal, todos os temas interessam à juventude.

Através da Conferência Municipal procuramos obter mais um canal de participação da juventude, onde esta poderá dizer não só **o que pensa**, mas também **o que quer, indicando possivelmente a forma de como também poderemos realizar estes projetos de maneira**

conjunta, pois é desta maneira, que, de fato poderão participar ativamente da construção da cidade e principalmente de si mesma, e não de uma maneira apenas simbólica, mas efetiva, objetiva, e principalmente, criativa.

A realização desta **I CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE JUVENTUDE**, afirmará, mais uma vez, o governo de Santo André como um governo democrático e participativo, contribuindo para a construção de uma cultura de participação e de apropriação, pelo coletivo, das responsabilidades da gestão da cidade, num claro e necessário acerto histórico, pois isto **significa permitir que a juventude participe da construção do presente, não sendo apenas um mero “receptáculo” de nossa herança histórica, que nem sempre é a que merecemos.**

E além de mobilizar a juventude da cidade, a I Conferência Municipal também irá articular em torno do seu processo organizativo e constitutivo, um conjunto de entidades parceiras que já vêm desenvolvendo inúmeros projetos e programas dirigidos à juventude da cidade, procurando garantir não só a representatividade de movimentos e organizações, mas garantir um verdadeiro espaço de debates entre aqueles que são sujeitos da ação e os “sujeitados” deste conjunto de ações. Talvez possamos dizer, que este debate colocará na cena principal o protagonismo de fato e de direito da juventude da cidade.

Por isso também, é que optamos por não realizar desde o início a construção do projeto da I Conferência. Desde a sua fase embrionária, contamos com o apoio metodológico e técnico da Fundação Friedrich Ebert Stiftung – ILDES, e também da Ação Educativa, entidades respeitadas e reconhecidas pela maneira ética de como tratam as relações não só com o poder público, mas, sobretudo com o compromisso com os sujeitos da nossa história.

Por fim, apresentaremos de agora em diante, o que queremos com esta I Conferência Municipal da Juventude, como iremos realizar este conjunto de objetivos, e como iremos nos organizar para viabilizarmos todo este processo. Vale ressaltar que esta I Conferência é um processo e não só um ou um conjunto de momentos fragmentados que irão ter seu ponto alto ao término desta.

1 – DOS OBJETIVOS DA CONFERÊNCIA

OBJETIVOS GERAIS

A Conferência Municipal da Juventude de Santo André tem por objetivos gerais:

- Construir propostas de políticas públicas voltadas às necessidades da juventude da cidade
- Garantir a existência de programas, projetos e espaços existentes na atual estrutura de governo, com especial destaque para a Assessoria da Juventude;
- Ampliar a representatividade das ‘juventudes’ da cidade, a partir dos instrumentos participativos e de diálogo entre o setor público local e a sociedade civil;
- Estimular a juventude a pensar os destinos da cidade a partir dos fóruns e programas já existentes: Orçamento Participativo, Cidade do Futuro, Plano Diretor, Conselhos, etc.
- Definir estratégias organizadoras e mobilizadoras das diferentes juventudes pertencentes à cidade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Apresentar os programas e projetos existentes, sob coordenação e execução do setor público local;
- Construir novos indicadores sobre o modo como os jovens de Santo André vivem e vivenciam a cidade;
- Qualificar a intervenção política da juventude pela afirmação de canais de participação focados para a juventude;
- Promover o debate de idéias e proposições sobre as diversas visões de mundo da juventude local de tal forma que se materialize por meio propostas aprovadas na Conferência;
- Criar uma instância pública que permita a juventude se reconhecer como agente ativo na construção de sua cidadania;
- Definir processo de construção de um Fórum de Juventude permanente e representativo, que possibilite a juventude se reconhecer como agente ativo na construção de sua cidadania.

2 – METODOLOGIA DA CONFERÊNCIA

A Conferência Municipal da Juventude de Santo André deve ser vista enquanto um processo onde a sua organização, concepção e gestão -- participarão o governo municipal em conjunto com a sociedade civil --, como também os momentos de definição de quais estratégias os movimentos de juventude da cidade indicarão, para se fazer representar legítima e legalmente junto ao poder público e a comunidade local, e que vem sendo construído já a alguns anos, serão os momentos principais mais não os únicos. Portanto, a Conferência não começa e nem termina com um cronograma de realizações. Ela apenas vem revelar num determinado momento histórico, um processo de concepção de políticas públicas, cujos eixos principais assentam-se na participação popular, na inclusão social, no respeito à diversidade política, étnica, cultural e de gênero presentes em nossa sociedade, e na ampliação dos direitos de cidadania, que tem sido incansavelmente conquistados e construídos ao longo destas três últimas décadas.

Por isso, acreditamos que o acontecimento “**Conferência Municipal da Juventude**” deverá garantir, em seu processo de realização:

1. Os princípios e as ações em torno da transversalidade temática;
2. A matricialidade enquanto um princípio ético e político de construção e gestão das políticas públicas; e
3. As diferentes estratégias de organização, representação e expressão dos diversos movimentos de juventude da cidade.

E para podermos garantir estes três elementos em todo o processo de construção da **Conferência Municipal da Juventude**, optamos por construir um caminho – metodologia - que procure revelar a todos os participantes:

1. quais são as políticas públicas locais existentes cujo principal foco ou objetivo sejam as juventudes;
2. quem são estes jovens da cidade, como vivenciam seus objetivos e projetos no cotidiano, como se organizam (e para que se organizam), e o que querem para o presente e o futuro da cidade e onde vivem; e

3. e quem são e como atuam os diferentes atores e parceiros da sociedade civil, que no dia-a-dia estão ao lado das juventudes e seus problemas, desafios e perspectivas.

Esse caminho escolhido apresenta-se, para efeitos didáticos e organizativos, dividido em quatro momentos:

- 1ª fase: constituição do grupo Matricial de Organização pelo setor público;
- 2ª fase: a realização das Mini-Conferências Temáticas, cuja preparação e realização deverão ser articuladas entre a sociedade civil e a prefeitura;
- 3ª fase: a realização da Conferência Municipal da Juventude; e
- 4ª fase: a sistematização e a publicização de todo o processo de preparação, organização, produção de conhecimentos e de deliberação da Conferência.

2.1 – 1ª fase: Constituição do Grupo Matricial de Organização

O principal objetivo desta fase é o de contribuir para o aprofundamento da formação dos agentes públicos locais, envolvidos na construção de uma política pública que tenha as “Juventudes” enquanto um tema transversal, e a matricialidade como um princípio de elaboração e de gestão das respectivas políticas públicas, existentes ou em fase de elaboração.

A melhor maneira de viabilizarmos este processo de formação será através da constituição do **Grupo Matricial de Organização** da Conferência que, na melhor das hipóteses poderá continuar existindo após a realização da Conferência Municipal.

Para a formação deste grupo são indicadas as seguintes ações:

1. realização de uma reunião a convite da Secretaria a qual a Assessoria da Juventude faz parte, com o objetivo de apresentar e debater os objetivos da Conferência, sua metodologia e a criação do Grupo Matricial;
2. realização de um Seminário interno sobre “Políticas Públicas de Juventude”, e que deverá ser voltado a tod@s aquele@envolvid@s com a questão das juventudes. Este deverá ser um primeiro momento de aprofundamento sobre as questões da transversalidade e matricialidade em políticas públicas considerando-se o nosso tema principal;
3. realização de um 2º Seminário em seguida às Mini-Conferências Temáticas para sistematização e elaboração de documentos para a Conferência Municipal.
4. realização de um encontro de avaliação da Conferência Municipal logo após a realização desta, buscando, novamente aprofundar o processo de matricialidade ligado ao tema “juventudes”.

O Grupo Matricial de Organização terá como atribuições principais:

- Organizar as Mini-Conferências temáticas, definindo os locais, as datas e os horários de realização das mesmas;
- Definir a estratégia de divulgação das MCT's e da Conferência Municipal na cidade (definir locais de divulgação, os grupos, as regiões e a forma da divulgação (principais veículos));
- Buscar articular os acontecimentos da cidade durante todo o processo de realização da Conferência;
- Mobilizar e articular-se com os parceiros e demais atores da sociedade civil na realização não só das MCT's como também de outras atividades dirigidas à Conferência Municipal;
- Levantar e garantir todos os recursos de infra-estrutura e apoio para as MCT's; e
- Levantar informações ou dados sobre a juventude no município antes, durante e depois da Conferência, através da **Ficha de Projeto de Juventude** (vide ANEXO 1); e
- Garantir que as deliberações da Conferência Municipais da Juventude sejam implementadas a partir deste grupo Matricial de Organização.

Abaixo apresentamos uma relação mínima das áreas que poderão estar fazendo parte de todo este processo da Conferência Municipal:

- Sub-prefeitura de Paranapiacaba
- Secretaria de Combate a Violência Urbana
- Secretaria de Inclusão Social e Habitação
- Secretaria de Educação
- Secretaria de Saúde
- Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer
- Secretaria de Desenvolvimento, Ações Regionais e Captação de Recursos
- Secretaria de Serviços Municipais – DEPAV e Educação para o Trânsito
- Secretaria de Orçamento e Planejamento Participativo
- Secretaria de Relações Empresariais
- Secretaria de Governo
- Coordenadoria do Projeto Centro
- Coordenadoria do Projeto Cidade Futuro
- SEMASA
- GEPAM

2.2 – 2ª fase: Realização das Mini-Conferências Temáticas

Considerando o modo como as políticas públicas são organizadas e geridas – fragmentadas e muito pouco articuladas entre si --, considerando que muitas das organizações juvenis existentes também se apresentam de maneira fragmentada ou articuladas na forma de “grupos de interesses”, e considerando a necessidade de um maior aprofundamento de conhecimento e de debates em torno das políticas públicas para as juventudes, estamos apresentando a realização de “Mini-Conferências Temáticas” que antecederão a **Conferência Municipal**. AS MCT's têm como principais objetivos:

- Estimular os jovens a apresentarem propostas para os respectivos temas de interesse ou de envolvimento direto ou indireto;

- Contribuir para o processo de formação dos participantes das MCT's: juventude, poder público, sociedade civil, etc, socializando dados e indicadores existentes sobre o tema e de como ele afeta o cotidiano das juventudes na cidade;
- Aprofundar as informações e as realizações da prefeitura municipal voltadas às 'juventudes', a partir das necessidades e reivindicações dos participantes;
- Mobilizar as juventudes para uma forte participação na Conferência Municipal, mantendo em evidência durante o período das MCT's até a Conferência, a Juventude como tema estratégico e transversal;
- Propiciar momentos de reflexões a partir de Mesas Temáticas Coordenadas, onde parceiros poderão contribuir com as discussões de maneira efetiva;
- Produzir, debater, organizar e sistematizar as principais propostas das 'juventudes' da cidade em torno dos seguintes temas que dizem respeito ao cotidiano dos jovens:

| |
|--|
| Trabalho e Economia Solidária |
| Saúde, Qualidade de Vida e Meio Ambiente. |
| Participação, Expressão e Diversidade social |
| A cultura de paz como modo de vida |
| Educação como prática de Liberdade |
| Informação, comunicação e inclusão digital. |
| Garantia de direitos para juventude |

As Mini-Conferências acontecerão nas seguintes datas, e terão as seguintes áreas e os seguintes responsáveis ou coordenadores por parte do poder público:

| Atividade | Datas | Período de Realização (Indicativo) |
|--|-----------------------------|---|
| Conferência Municipal | 13,14 e 15 de junho de 2003 | |
| MCT "Trabalho e Economia Solidária" | 23/04/2003 | Noite: a partir 18:30 |
| MCT "Saúde, Qualidade de vida e meio ambiente" | 26/04/2003 | Tarde: a partir 14:00 |
| MCT "A cultura de paz como modo de vida" | 30/04/2003 | Noite: a partir 18:30 |
| MCT "Informação, comunicação e inclusão digital" | 06/05/2003 | Noite: a partir 18:30 |
| MCT "Garantia de direitos para juventude" | 07/05/2003 | Noite: a partir 18:30 |
| MCT "Educação como prática de liberdade" | 09/05/2003 | Noite: a partir 18:30 |
| MCT "Participação, Expressão e Diversidade Social" | 10/05/2003 | Tarde: a partir 14:00 |

| MINI-CONFERÊNCIA | ÁREAS RESPONSÁVEIS PELA PREPARAÇÃO E ORGANIZAÇÃO | RESPONSÁVEIS E CONTATOS |
|--|--|---|
| Trabalho e Economia Solidária | SISH-CIS / Saúde do Trabalhador / GTO/SHIS-DDDC / DESENVOLVIMENTO E AÇÃO REGIONAL - DGTR / Relações Empresariais | Casquinha DGTR – 7º ANDAR Tel: 44330490 |
| Saúde, Qualidade de Vida e Meio Ambiente | GEPAM / SISH – DAS / SAÚDE /Subprefeitura de Paranapiacaba e Pq. Andreense / (SEMASA) | Rosana Voltolini (Saúde) Tel: 44330212 / 0373 / 0677 rvoltolini@santoandre.sp.gov.br |
| Participação, Expressão e Diversidade social | SISH-DDDC / SOPP – DPP PROJETO CIDADE DO FUTURO / SISH-DAS / SCEL | Fernanda (SCEL) Tel: 4433-0289 ppmanso@santoandre.sp.gov.br |
| A cultura de paz como modo de vida | SCVU / Educação e Formação Profissional / SISH-DDDC-AJ / SDAR - DGTR | Alessandra Porto (SCVU) Tel: 4433-0562 |
| Educação como prática de Liberdade | Educação e Formação Profissional / SISH-DDDC-GTO | Bete – Séc. Educação Tel: 4996-1993 etonobohm@santoandre.sp.gov.br |
| Informação, comunicação e inclusão digital | Educação (Núcleo de comunicação de Governo), (CRAISA), WWW.JOVEM / Rede Cidadania (SOPP/DPP), (Saúde) | Mariana – AJ Tel 44330195 / 4994-7918 jsooma@santoandre.gov.br |
| Garantia de direitos para adolescentes | SISH – DAS / SAÚDE | Jefferson – AJ Tel: 4433-0195 jsooma@santoandre.gov.br |

Os nomes propostos para estas Mini-Conferências são:

- JUVENTUDES: TRABALHO E ECONOMIA SOLIDÁRIA: UM OUTRO MODO DE TRABALHO É POSSÍVEL?
- JUVENTUDES: SAÚDE, QUALIDADE DE VIDA E MEIO AMBIENTE – POR UM AMBIENTE INTEIRAMENTE SAUDÁVEL.
- JUVENTUDES: PARTICIPAÇÃO, EXPRESSÃO E DIVERSIDADE SOCIAL.
- JUVENTUDES: A CULTURA DA PAZ COMO MODO DE VIDA
- JUVENTUDES: EDUCAÇÃO COMO PRÁTICA DA LIBERDADE
- JUVENTUDES: INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E INCLUSÃO DIGITAL.
- JUVENTUDES: GARANTIA DE DIREITOS ATRAVÉS DE UM ESTATUTO PARA AS JUVENTUDES?

Para se inscrever nas MCT's os interessados terão que apresentar por escrito uma reflexão mínima sobre o tema, de tal forma que se possa materializar as idéias. O formato e o conteúdo deverão ser construídos pela organização da Conferência;

A realização das MCT's deverão garantir além dos objetivos, alguns princípios metodológicos básicos, como:

1. a participação de todos aqueles que desejarem expressar suas idéias e propostas, de tal forma a evitar situações de inibição ou intimidação a participação;
2. a apresentação do que vem a ser a Conferência Municipal, seus objetivos e resultados esperados, bem como as MCT's, objetivos e resultados esperados;
3. o privilégio à apresentação didática das informações, dos conteúdos e dos projetos existentes, coordenados ou não pelo poder público local;
4. a pluralidade das idéias evitando-se a discriminação por motivos religiosos, raciais, étnicos, etários, de gênero, ou por orientação sexual;
5. a realização de atividades de apresentação, integração e aquecimento do grupo para o tema a ser desenvolvido;
6. a sistematização dos debates e propostas dos participantes, de forma que não se perca a maioria dos acontecimentos das MCT's (gravação em vídeo, sonora, fotográfica e escrita.); e
7. a produção de propostas a serem encaminhadas para aprovação e reflexão geral na Conferência Municipal de Juventude.

As MCT's servirão como prévio credenciamento dos participantes para a Conferência Municipal. Portanto, dela sairão os representantes para participar da Conferência. Desta forma os delegados das MCT's terão acúmulo de discussão para apresentar as resoluções para o conjunto na Conferência. A idéia é fazer com que na própria MCT's se eleja representantes para apresentarem uma síntese dos debates e do que foi a MCT, as propostas concluídas, seu proposto e resultado. Veja no ANEXO dois (2) uma proposta contendo um roteiro de organização da MCT.

2.3 - 3ª fase: a realização da Conferência Municipal da Juventude

A Conferência Municipal da Juventude está prevista para acontecer entre os dias 13 e 15 de junho de 2003, em local ainda a ser confirmado.

A organização desta deverá se dar através da criação ou de comissões ou de grupos de trabalho, que poderão contar tanto com a presença do poder público como tanto das entidades que apóiam o evento, como também de jovens engajados no processo ou até mesmo das entidades parceiras.

A preparação da Conferência envolverá os seguintes grupos ou comissões de trabalho:

1. Comissão de Elaboração dos critérios de participação nas MCT's e na Conferência temática, que já foi constituída e tem como membros: Jefferson, Mariana, Beth (Educação) e Fernanda (SOPP/DPP).
2. Comissão de Sistematização e Registro das MCT's e da Conferência Municipal.
3. Comissão de Infra-Estrutura e Apoio Material.
4. Comissão de Organização da Conferência Municipal e das MCT's.
5. Comissão Orçamentária.
6. Comissão de Divulgação, Comunicação e Cobertura dos eventos.

A criação destas comissões deverá ser realizada até pelo menos o dia 20/03/2003, quando estarão sendo apresentadas as propostas de realização das Mini-Conferências Temáticas. Entretanto, é necessário que duas delas sejam articuladas e que tenham um conjunto de ações antes desta data: a comissão Orçamentária e a comissão de Divulgação, Comunicação e Cobertura dos Eventos.

Uma agenda rápida de trabalho deverá ser indicada desde cedo, e estas duas deverão pautar suas ações a partir das principais necessidades da **Conferência Municipal**:

- Definir o total de recursos que serão investidos e as fontes possíveis de captação (própria ou de terceiros);
- Elaborar projetos de captação de recursos;
- Definir as estratégias de divulgação e abordagem das juventudes, tanto para as MCT's, como também para a Conferência Municipal.

Antes do final de março, estas comissões deverão estar com seus planos de ação prontos e deverão ser apresentados numa reunião conjunta, de preferência com todo o grupo matricial de organização.

2.4 - 4ª fase: sistematização e publicização de todo o processo de preparação, organização, produção de conhecimentos e de deliberação da Conferência.

Essa 4ª fase caracteriza-se pela continuidade de todo o processo até então realizado, e que culmina não só na sistematização, mas no seu principal desafio que é o de garantir que as deliberações sejam encaminhadas às respectivas autoridades da cidade.

Nesse caso, as entidades que apóiam o evento poderão dar importante contribuição, principalmente no processo de sistematização, publicização e assessoria ao poder público no que diz respeito ao encaminhamento das eventuais proposições de políticas públicas que surgirão.

Um outro aspecto a ser considerado é a criação de um **FÓRUM PERMANENTE DE JUVENTUDE**, até mesmo como resultado da conferência.

Seria formado um Fórum representativo da juventude da cidade. Seria eleito um conjunto de representações por temática que seria responsável por articular as continuidades dos debates e das ações, bem como a organização das próximas conferências e agendar os outros encontros. Esse Fórum poderá ter suas principais atribuições e constituição definida pelo Grupo Matricial de Organização.

Santo André, 27 de fevereiro de 2003

ANEXO 1 PROPOSTA DE “FICHA PROJETOS DE JUVENTUDE”

Nome do projeto ou programa: _____

1. Qual secretaria é a coordenadora deste(s) projeto(s)?
2. Qual é o Departamento Coordenador?
3. Quem são os técnicos responsáveis e de quais áreas?
4. Faça uma breve descrição do projeto.
5. Quais os objetivos do projeto?
6. Quem é o público que se quer atender? Indique os limites da faixa etária ou outros que possam existir.
7. Quais os locais onde estão sendo desenvolvidas as atividades do projeto?
8. Qual o tempo de existência e de duração do projeto?
9. Quantas pessoas foram atendidas neste período?
10. Quem são os parceiros internos do projeto?
11. Existem parceiros externos? Se sim, quem são e como participam.
12. Quais os recursos próprios e de terceiros para o projeto?
13. Caso o projeto continue para 2003, que metas ou conjunto destas pretende atingir?

ANEXO 2 Proposta de organização das Mini-Conferências Temáticas

1. Nome da MCT
2. Coordenador (a) responsável pelo poder público
3. Data prevista da realização do evento
4. Local previsto para a realização do evento. Justificativa.
5. Horário previsto de realização da MCT.
6. Com quais parceiros (entidades) contará na organização e realização do evento?
7. Jovens indicados para participar da organização/coordenação do evento.

8. Proposta síntese de como poderá se realizar a MCT.
9. Cronograma das 02 próximas reuniões preparatórias da MCT, envolvendo as entidades parceiras e outros convidados a estarem na organização do evento.
10. Nome do responsável da MCT pelo poder público (contato) e que dará continuidade à preparação do evento.

PROPOSTA PADRÃO DA MCT

A idéia é fazer a MCT com uma dinâmica geral, ou seja que todas tenham uma estrutura de trabalho semelhante, mas que possibilite a cada tema acrescentar suas especificidades.

Propomos que na MCT tenha:

- uma coordenação do evento
- uma coordenação de mesa;
- um relator com proximidade com o tema;
- uma mesa prevendo um debate ou aprofundamento temático, sendo 01 representante – especialista – do Poder Público e 01 representante – especialista – da sociedade civil;
- Preparação de material ou texto com subsídios, sendo também a exposição de trabalhos apresentados na inscrição pelos participantes;
- Uma pessoa para moderar o trabalho do grupo e a plenária;
- Apresentações e performances culturais sobre a temática; e
- Eleição de representante que apresentará os resultados da MCT na conferência em si.